

CONJUNTURA MENSAL



Quadro I – Preços Recebidos pelos Produtores - FOB e Paridade

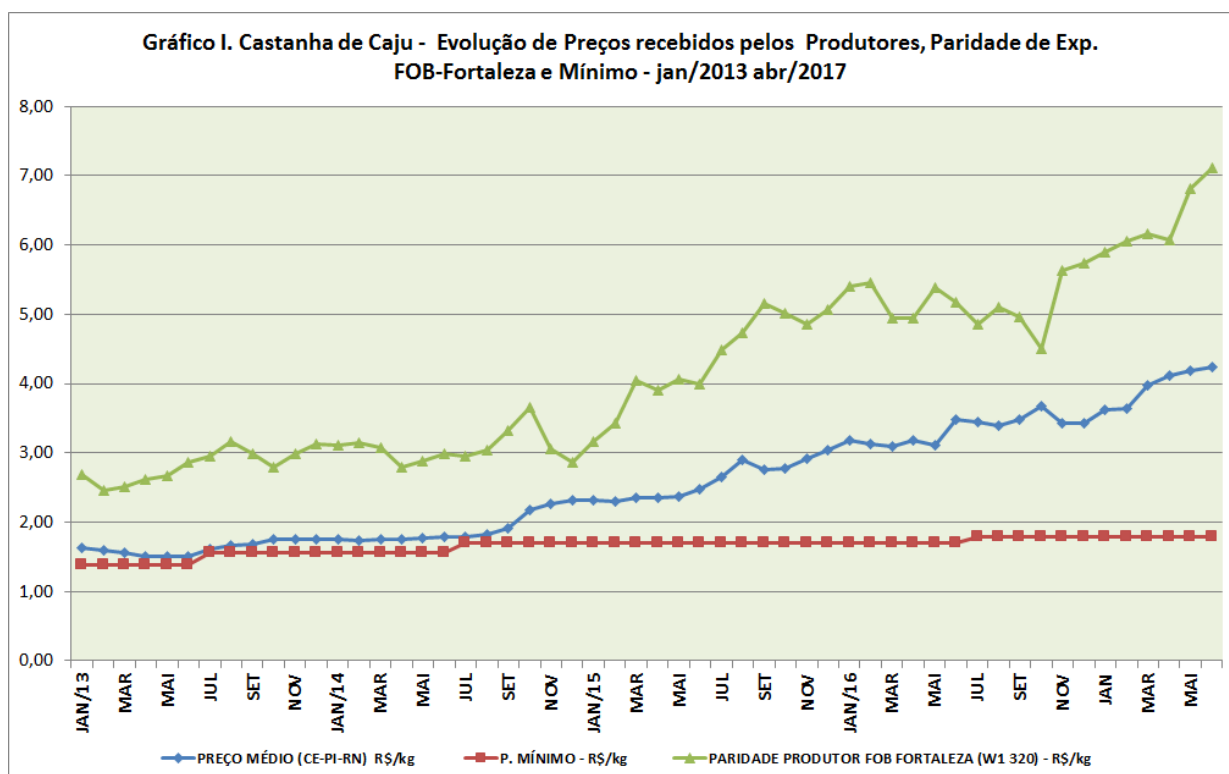
Quadro I: Castanha de Caju in Natura PREÇO PAGO AO PRODUTOR (em R\$/kg)

Estados	Unidade	Média de Mercado - R\$						Var. % (c) / (a)
		12 meses	1 mês	Preço Atual (c)	Preço Mínimo	Cotação (*)	Paridade (**)	
		(a)	(b)					
Ceará(CE)	kg	3,39	4,05	4,05	1,79	5,34	7,11	19,47
Piauí (PI)	kg	2,69	3,30	3,68	1,79	-	-	36,80
R. G do Norte (RN)	kg	4,33	4,84	4,98	1,79	-	-	15,01

Notas: (*) Preço de Exportação FOB Fortaleza (CE) em US\$/lb/peso. (**) Paridade exportação FOB Fortaleza

Os preços, pagos aos produtores de castanha de caju no mercado interno, continuam variando de R\$3,60 a R\$4,98/kg, conforme apresentado no quadro I. Nas principais regiões produtoras, a perda de rendimento dos cajueiros pode ser explicada pela seca intensa dos últimos quatro anos no Nordeste brasileiro. Apesar do ano de 2017 não se enquadrar nesta situação de forte escassez hídrica, as oscilações do período chuvoso na Região ainda trazem níveis abaixo da média. No Ceará, o cenário de baixa produtividade é agravado com a maior presença de cajueiros antigos do tipo gigante, que apresentam menor produtividade por hectare, se comparado ao do tipo anão.

Os preços recebidos pelos produtores, comparados ao mesmo período do ano passado, tiveram acréscimos de 19,47% no Ceará, 36,80% no Piauí e 15,01% no Rio Grande do Norte. O aumento nos preços recebidos é decorrente do período da entressafra. Entre janeiro/2013 a junho/2017, os valores médios recebidos pelos produtores acumularam crescimento de 160,45%. O incremento no valor da paridade de exportação Fob Fortaleza-CE, no mesmo período, correspondeu a 165,30%, alcançando a cotação média de R\$ 4,05/kg. A média dos estados produtores da região Nordeste fechou em R\$4,24/kg (vide gráfico I).



1.2. Safras

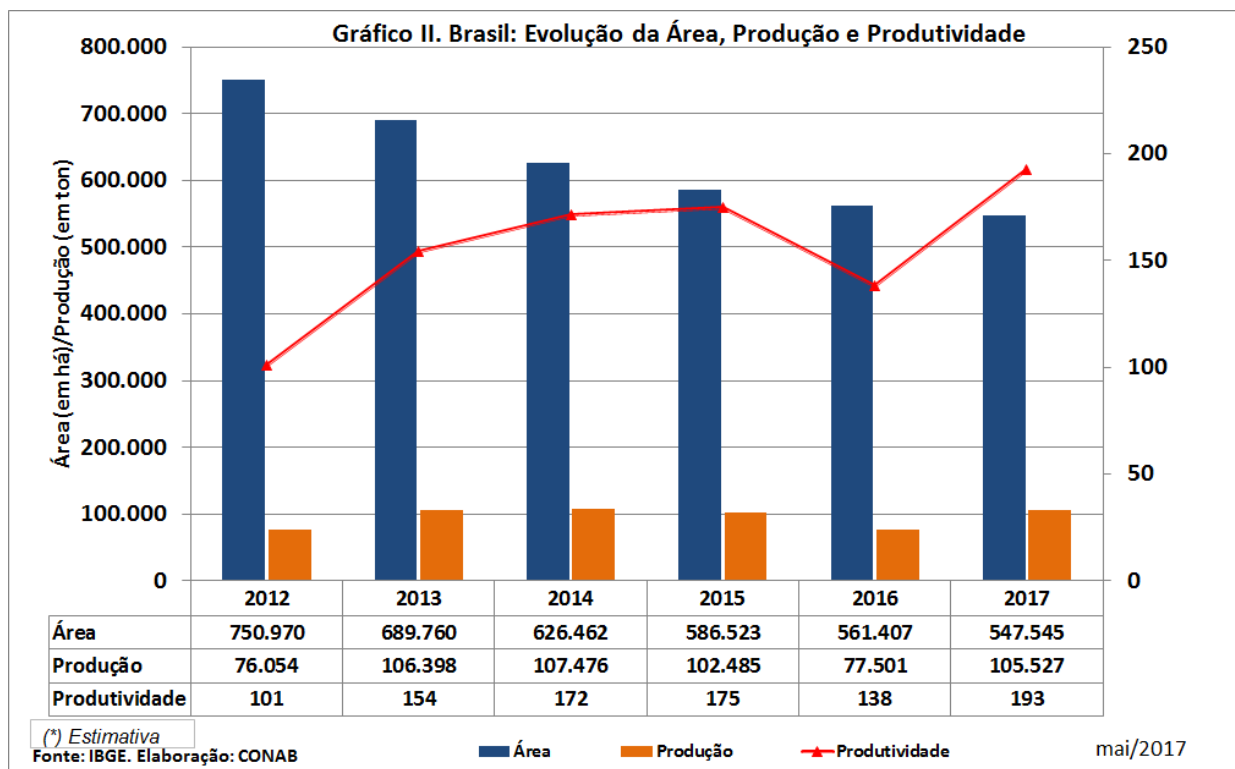
O IBGE, em seu relatório divulgado no mês maio deste ano, estimou para a safra de castanha de caju in natura/2017 uma produção de 105.527 toneladas, quantidade inferior em 0,11% aos valores formalizados no relatório do mês anterior (produção de 117.843 toneladas). Já em comparação ao volume colhido na safra passada, a redução estimada foi em 2,5% (vide tabela 1 e gráfico II).

Esta é a quarta estimativa de uma série a ser efetuada mês a mês, no decorrer do ano de 2017. Entretanto, o quantitativo desta safra será conhecido no mês de janeiro de 2018, quando aquele Instituto concluir a revisão dos números que serão divulgados.

Tabela 1. Castanha de Caju in natura - Área, Produtividade e Produção											
Safras 2016/2017											
Brasil/Região - UF	Área colhida (Hectares)			Produtividade (Hectares)			Produção (Toneladas)			Participação % na Produção	Participação % na Produção
	Safra 2016 (a)	Safra 2017(*) (b)	Var.% (b/a)	Safra 2016 (c)	Safra 2017 (*) (d)	Var.% (d/c)	Safra 2016 (e)	Safra 2017(*) (f)	Var.% (f/e)	Região- UF/Brasil Safra 2016	Região- UF/Brasil Safra 2017
Brasil	561.407	547.545	-2,5	138	193	40	77.501	105.527	36,16	100	100
Norte	2.323	2.335	0,5	622	625	0	1.446	1.459	0,9	1,9	1,4
Pará	2.323	2.335	0,5	622	625	0	1.446	1.459	0,9	1,9	1,4
Nordeste	558.908	545.050	-2,5	136	191	40	75.959	103.973	36,9	98	99
Maranhão	10.973	10.637	-3,1	358	411	15	3.926	4.371	11,3	5,1	4,1
Piauí	79.219	75.598	-4,6	141	372	164	11.189	28.145	151,5	14,4	26,7
Ceará	376.054	370.993	-1,3	82	114	39	30.968	42.468	37,1	40,0	40,2
Rio Gde. do Norte	62.136	61.891	-0,4	292	354	21	18.169	21.884	20,4	23,4	20,7
Paraíba	3.950	3.895	-1,4	227	255	12	897	995	10,9	1,2	0,9
Pernambuco	3.402	3.083	-9,4	854	836	-2	2.906	2.576	-11,4	3,7	2,4
Alagoas	1.174	953	-18,8	549	875	60	644	834	29,5	0,8	0,8
Bahia	22.000	18.000	-18,2	330	150	-55	7.260	2.700	-62,8	9,4	2,6
Centro-oeste	176	160	-9,1	545	594	9	96	95	-1,0	0,1	0,1
Mato Grosso	176	160	-9,1	545	594	9	96	95	-1,0	0,1	0,1

Fonte: IBGE. Elaboração: Conab

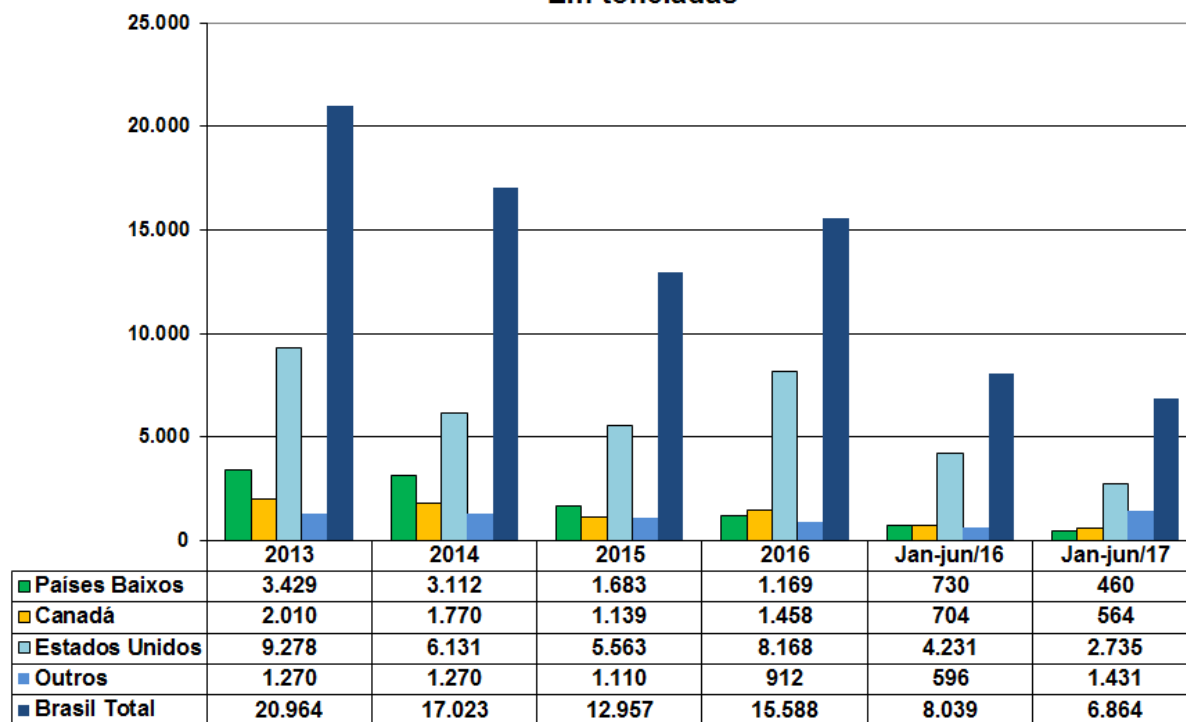
(*) estimativa



1.3. Exportações

No mercado externo, as exportações de castanha de caju sem casca no mês de junho de 2017 predominam para os Estados Unidos. No cenário mundial, o Brasil retomou as exportações, elevando o total exportado em 20,31%, em relação ao ano de 2015. As exportações de castanha de caju amêndoa, em junho/2017, totalizaram 593 toneladas, sendo (-55,54%) ao quantitativo exportado em junho/2016. Já no acumulado do ano foram exportadas 6.864 toneladas, contra 8.039 toneladas do mesmo período do ano passado, equivalendo a retração de 14,62%, ou seja, uma redução de 1.175 toneladas.

Gráfico III. Exportação por Países (selecionados)
Em toneladas



Fonte: Cecex. Elaboração Conab

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior – Gerente – analista de mercado – Fone (61) 3312-6245, e Fax (61) 3321-2029 – sergio.santos@conab.gov.br

Beatriz Cruvinel Saraiva – Estagiária – Fone (61) 3312-6245, e Fax (61) 3321-2029
beatriz.saraiva@conab.gov.br